

## FATORES QUE INFLUENCIA A BAIXA ADESÃO DA MULHER AO EXAME DE PAPANICOLAU

Cicera Erlânia Pereira Caetano Garcia<sup>1</sup>, Camila Batista Leonardi<sup>2</sup>, Erica Cátia do Nascimento Maciel dos Santos<sup>3</sup>, Amanda Rodrigues de Sales Fontes<sup>4</sup>, Luiz Faustino dos Santos Maia<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: erlania.enfermeira@hotmail.com; <sup>2</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: kamila.lionardi@gmail.com; <sup>3</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: ericacatiamaciel@gmail.com; <sup>4</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: amandarodrigues6666@outlook.com; <sup>5</sup>Enfermeiro. Jornalista. Escritor. Editor Científico. Mestre em Terapia Intensiva e Ciências da Saúde. Docente e Coordenador do Curso de Enfermagem. Membro da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN). E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

**Introdução:** Citopatologia oncótica (Papanicolau), principal exame utilizado para detectar o câncer do colo do útero (CCU), por ser uma forma rápida e não invasivo, único exame que podemos realizar de forma precisa com a prevenção do colo do útero, doença crônico-degenerativa, que representa problema de saúde pública, devido à alta prevalência, incidência, morbidade e mortalidade no país. Conforme o Instituto Nacional de Câncer, o CCU é o terceiro tipo que mais acomete brasileiras, com 16.710 novos casos detectados apenas no ano de 2020, atrás apenas do câncer de mama, cólon e reto. Segundo o Ministério da Saúde, a prevenção do câncer cervical, na atenção primária, é conduta dos profissionais de enfermagem e atribuição do enfermeiro, “realizar a consulta de enfermagem, o exame preventivo, solicitar exames complementares e prescrever medicações, conforme protocolos, sob as ordens legais da profissão”. **Objetivo:** Identificar na literatura os fatores que dificultam a baixa adesão das mulheres ao exame de Papanicolau. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão da literatura a busca se deu em artigos publicados entre 2019 e 2024, disponíveis na base de dados da SciELO em língua portuguesa. **Resultados e Discussão:** São várias razões que dificultam a realização do exame de citologia oncótica, os mais pertinentes foram: baixo nível de escolaridade, baixa renda, timidez, vergonha, receio, falta de afinidade do profissional com o paciente, falta de instrução do profissional, desinformação sobre o Papanicolau, falta de tempo, ausência de sintomas, não gostar do profissional. O exame citopatológico é indicado para pessoas do sexo feminino com idade entre 25 e 60 anos que tenham a vida sexual ativa, podendo ser realizado anualmente e, depois a cada três anos, após resultados negativos em dois exames seguidos com intervalo de um ano entre eles. A desinformação sobre o exame coopera para não realização do exame, é importante que a mulher saiba que o rastreamento feito pelo exame Papanicolau pode reduzir 80% o índice de CCU. **Conclusão:** Concluímos que a vergonha é um dos fatores importantes que interferem na realização do exame, visto que a mulher demonstra a sensação de falta de impotência e domínio sobre seu corpo diante da posição ginecológica, que é necessária para a efetuação do exame, e se o exame for realizado por um profissional da saúde do sexo masculino, esse fator pode aumentar, a falta de privacidade, falta de humanização no acolhimento inicial. **Contribuições:** Para diminuir os fatores relacionados a não adesão do exame de citologia oncótica, é necessário que o profissional esteja junto com as mulheres, conhecer seus receios, saber ouvir, as suas dificuldades, ter um olhar holístico para cada situação, a enfermagem deve orientar sobre o preventivo e os benefícios que ele oferece, caso contrário as ações de intervenção não serão efetivas.

**Descritores:** Papanicolau, Saúde da Mulher, Enfermagem.